

Câmara e Senado aprovam aumento igual de 64,45%

JORNAL DE BRASÍLIA

Givaldo Barbosa 09/11/90

A Câmara dos Deputados aprovou ontem um reajuste de 64,45% — resultado da aplicação de um índice de 37,8% mais 20% acumulados — para os deputados e seus servidores. Idêntico índice foi aprovado para os servidores do Senado. O reajuste deve ser estendido ainda hoje aos 81 senadores. Os servidores já haviam recebido 37,8% de reajuste nos salários de maio e junho, graças a uma decisão da Mesa que, à época, aplicou o mesmo índice que havia sido concedido aos funcionários públicos federais na Medida Provisória 296, que foi derrotada pelo Congresso. Como o aumento, a exemplo do que aconteceu com os servidores da União, foi cancelado, ontem os senadores restabeleceram o índice e concederam o mesmo índice de 20% de reajuste geral dado aos servidores públicos.

Encerrada a votação no Senado, já com o plenário esvaziado, alguns senadores saíram dali certos de que também já haviam conquis-

tado seu reajuste salarial. “Nós recebemos 37% mais 20%. Deve dar pouco mais de Cr\$ 500 mil de aumento”, comentou o líder do PRN, senador Ney Maranhão. A Secretaria-geral da Mesa do Senado esclareceu, porém, que o projeto votado atingia apenas os servidores, prevendo que hoje ou amanhã pode ser votado um outro projeto que estenda o benefício aos senadores — hoje, um senador ganha Cr\$ 1,57 milhão e com o aumento o salário passará a Cr\$ 2,58 milhões.

Na sessão ordinária, encerrada um pouco antes, os senadores haviam aprovado um projeto de reajuste salarial para os servidores do Judiciário. Neste caso, foi aprovada a autorização para o reajuste, mas os índices serão fixados pelo próprio poder Judiciário. No último reajuste concedido aos servidores públicos, o Judiciário aplicou aos seus servidores um reajuste médio dos índices concedidos pelo Executivo.



Senador Ney Maranhão explica que aumento é de Cr\$ 500 mil